

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE SOJA NO RIO GRANDE DO SUL EM ENSAIOS DE VALOR DE CULTIVO E USO

Paulo Fernando Bertagnolli, Emídio Rizzo Bonato e
Diego Girardi Pegoraro

Introdução

Soja é uma das culturas mais importantes no estado do Rio Grande do Sul, onde são cultivados anualmente mais de três milhões de hectares. Essa grande área pode ser dividida em quatro regiões homogêneas distintas para adaptação de cultivares de soja. O desenvolvimento de cultivares de soja adaptadas para os ambientes dessas quatro regiões é um dos objetivos do programa de melhoramento de soja da Embrapa Trigo.

Método

Na safra agrícola de 2001/2002, foram conduzidos, no Rio Grande do Sul, quatro experimentos para avaliar 68 linhagens da Embrapa: VCU de ciclo precoce, com 21 tratamentos; VCU de ciclo médio, ensaio A, com 20 tratamentos; VCU de ciclo médio, ensaio B, com 15 tratamentos; e VCU de ciclo tardio, com 20 tratamentos. As testemunhas usadas foram: IAS 5 e

CD 201 para ciclo precoce; BRS 66 e RS 7-Jacuí para ciclo médio; e M-Soy 7501 e Fepagro-RS 10 para ciclo tardio.

Os experimentos foram conduzidos nas terras altas da região I, em São Sepé e em Piratini, e nas terras baixas da região I, em Uruguaiana e em Capão do Leão; na região II, em Seberi, em Inhacorá e em São Luiz Gonzaga; na região III, em Passo Fundo, em Fortaleza dos Valos e em Tupanciretã; e na região IV, em Vacaria.

O delineamento experimental usado foi blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas eram formadas por quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas 0,5 m, sendo a área útil formada pelas duas fileiras centrais com 4,0 m de comprimento. Avaliação de acamamento foi baseada em escala de notas de 1 até 5, em que nota 1 = todas as plantas eretas e 5 = mais de 80% de plantas acamadas. Para nota visual de grãos, empregou-se graduação de 1 até 5, segundo os graus de desenvolvimento, entugamento, cor, brilho, rachadura do tegumento e danos causados por insetos, sendo nota 1 = muito bom e nota 5 = muito ruim. Foi anotada a data de floração quando apareceram as primeiras flores (estádio R1) em aproximadamente 50% das plantas da parcela. A nota de maturação ocorreu em maturação plena (estádio R8). O ciclo de floração e de maturação é dado em dias a partir da emergência de plântulas.

Resultados

Foram perdidos os ensaios conduzidos em terras baixas, tanto

em Uruguaiana quanto em Capão do Leão, pela dificuldade de a cultura desenvolver-se em terras planas alagadas e de difícil drenagem. Nessas áreas, o estabelecimento da cultura é o grande desafio, já que ensaios de competição de linhagens só terão validade quando o manejo da cultura for conhecido. Do ensaio de São Sepé, só foram aproveitados os dados do ensaio de ciclo tardio, e do de São Luiz Gonzaga, os dados do ensaio de ciclo precoce. Todos os demais experimentos foram colhidos normalmente, com os resultados de rendimento de grãos sendo apresentados nas tabelas 1, 3, 5 e 7 e os dados das características das linhagens, nas tabelas 2, 4, 6 e 8.

No ensaio de VCU de ciclo precoce (Tabela 1), as linhagens PF 991305, PF 991312 e PF 991332 superaram a melhor testemunha na média de todos os locais. Das 18 linhagens testadas no ensaio de ciclo médio A (Tabela 3), 14 obtiveram rendimento de grãos superior à média da testemunha mais produtiva. No ensaio de ciclo médio B (Tabela 5), foram destaque as linhagens BR 97-20155, PF 981217, PF 991395 e PF 981324. No ensaio de ciclo tardio (Tabela 7), dez linhagens superaram a média da testemunha M-Soy 7501.

As plantas não se desenvolveram adequadamente. No ensaio de ciclo precoce (Tabela 2), diversas linhagens apresentaram altura média abaixo de 60 cm e a maioria com estatura entre 60 e 70 cm. Já no ensaio de ciclo tardio, somente a linhagem PF 981370 não alcançou 70 cm (Tabela 8). Além disso, em consequência da baixa estatura de plantas, praticamente não ocorreu acamamento; mesmo no ensaio de ciclo tardio, a nota média mais elevada foi 2,2.

Tabela 1. Média de rendimento de grãos, em oito locais do Rio Grande do Sul, das linhagens de soja do ensaio de VCU de ciclo precoce, na safra de 2001/2002. Embrapa Trigo, RS, 2002.

Genótipo	Rendimento de grãos (kg/ha)								Média	%
	Passo Fundo	Tupan- ciretã	São Luiz Gonzaga	Pira- tini	Fortaleza dos Valos	Inha- corá	Vaca- ria	Seberi		
BR 97-21192	3.435	2.298	1.145	2.688	2.547	3.053	1.772	3.602	2.567	94
PF 98 1095	3.658	2.046	1.428	2.557	2.242	3.542	2.376	3.147	2.624	96
PF 99 1243	3.371	2.523	1.194	2.092	2.101	2.271	2.233	3.333	2.390	88
PF 99 1305	3.283	3.094	1.922	2.491	2.298	3.796	2.263	3.448	2.824	104
PF 99 1312	3.872	2.371	1.977	2.597	2.052	3.302	2.275	3.746	2.774	102
PF 99 1332	3.384	2.769	1.766	2.436	2.431	3.581	2.199	3.625	2.774	102
PF 99 1350	3.564	2.266	1.687	2.208	2.304	3.516	2.358	3.616	2.690	99
BR 97-20966	3.742	2.252	1.464	2.651	2.151	3.103	2.483	3.202	2.631	97
PF 97 1220	3.527	2.606	1.218	2.706	2.169	2.829	2.259	3.077	2.549	94
PF 97 1453	3.652	1.885	1.437	2.666	2.413	1.589	2.512	3.389	2.443	90
PF 98 1090	3.451	2.510	1.447	2.661	2.159	2.653	2.326	3.232	2.555	94
PF 98 1093	3.567	2.483	1.336	2.603	2.390	3.100	2.469	3.576	2.690	99
PF 98 1171	3.599	1.871	1.332	1.999	2.573	3.016	2.161	3.284	2.480	91
PF 98 1239	3.829	1.977	1.467	2.674	1.788	2.475	2.380	3.027	2.452	90

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Genótipo	Rendimento de grãos (kg/ha)										Média	Seberi	Média	%
	Passo Fundo	Tupanciretã	São Luiz Gonzaga	Pira-tini	Fortaleza dos Valos	Inha-corá	Vacaria	Vaca-ria	Inha-corá	Fortaleza dos Valos				
PF 99 1012	3.291	-	1.237	1.908	2.234	2.204	1.864	3.583	-	-	-	-	-	-
PF 99 1128	2.946	2.564	1.974	2.637	2.536	3.117	2.216	3.153	2.643	2.643	2.643	2.643	2.643	97
PF 94 1526	3.393	2.938	1.273	2.554	2.401	2.864	2.335	3.244	2.625	2.625	2.625	2.625	2.625	96
PF 97 1026	3.682	2.198	1.539	2.762	2.325	737	2.491	2.965	2.337	2.337	2.337	2.337	2.337	86
PF 98 1429	3.524	2.245	1.495	2.129	2.358	1.697	2.329	3.285	2.383	2.383	2.383	2.383	2.383	88
IAS 5	3.477	2.375	1.460	2.702	2.717	3.102	2.440	3.500	2.722	2.722	2.722	2.722	2.722	100
CD 201	3.381	2.095	1.333	2.780	2.559	3.351	1.831	2.919	2.531	2.531	2.531	2.531	2.531	93
Média	3.506	2.368	1.482	2.500	2.321	2.805	2.265	3.331	-	-	-	-	-	-
C.V. %	10,04	18,25	17,03	9,48	15,76	10,34	8,77	8,70	-	-	-	-	-	-
Data de semeadura	9/11	15/11	6/12	12/11	16/11	29/11	12/11	19/11	-	-	-	-	-	-

Tabela 2. Média de ciclo, de estatura, de acamamento, de nota visual de grãos e de peso de 100 grãos dos genótipos de soja componentes do ensaio de VCU de ciclo precoce conduzido no Rio Grande do Sul, na safra de 2001/2002. Embrapa Trigo, RS, 2002.

Genótipo	Ciclo (dias) da emergência à		Estatura (cm)		Acamamento (1 a 5)	Nota visual de grãos	Peso de 100 grãos (g)
	Flora- ção	Matura- ção	Inserção de legumes	Plantas			
BR 97-21192	68	138	13,6	67,2	2,0	1,6	16,1
PF 98 1095	69	137	19,9	71,3	2,0	1,6	19,2
PF 99 1243	61	135	13,8	62,9	1,8	1,8	15,8
PF 99 1305	70	139	12,7	66,7	2,0	1,6	15,8
PF 99 1312	70	140	12,4	60,7	2,0	1,7	15,7
PF 99 1332	70	139	11,7	63,4	2,0	1,7	15,2
PF 99 1350	68	138	12,4	61,3	2,0	1,7	14,5
BR 97-20966	64	136	13,3	56,3	1,6	1,7	17,5
PF 97 1220	59	136	9,6	55,0	1,4	1,6	22,1
PF 97 1453	65	136	12,8	55,0	2,0	2,0	21,1
PF 98 1090	69	136	15,7	62,2	1,8	1,6	17,6
PF 98 1093	69	136	13,4	65,2	1,6	1,6	18,6

Continua...

Tabela 2. Continuação.

Genótipo	Ciclo (dias) da emergência à		Estatura (cm)		Acamamento (1 a 5)	Nota visual de grãos	Peso de 100 grãos (g)
	Flora- ção	Matura- ção	Inserção de legumes	Plantas			
PF 98 1171	70	135	15,7	61,4	1,8	1,6	15,8
PF 98 1239	60	137	13,2	51,6	1,4	1,9	15,1
PF 99 1012	67	138	15,7	60,2	1,2	1,5	19,2
PF 99 1128	69	140	17,9	74,8	2,0	1,6	15,2
PF 94 1526	72	136	13,6	72,7	1,4	1,7	15,4
PF 97 1026	63	136	14,2	58,0	1,8	2,1	22,9
PF 98 1429	63	137	17,0	61,1	2,0	1,9	19,6
IAS 5	64	138	14,3	61,9	1,4	1,7	17,9
CD 201	67	138	16,1	66,6	2,2	1,7	15,6
Nº de ambientes	4	8	9	9	5	9	9

Tabela 3. Média de rendimento de grãos, em sete locais do Rio Grande do Sul, das linhagens de soja do ensaio de VCU de ciclo médio, ensaio A, na safra de 2001/2002. Embrapa Trigo, RS, 2002.

Genótipo	Rendimento de grãos (kg/ha)							Média	%
	Passo Fundo	Tupan-ciretã	Piratini	Fortaleza dos Valos	Inhacorá	Vacaria	Seberi		
PF 99 1157	3.434	3.017	2.571	1.689	2.406	2.485	2.310	2.559	94
PF 99 1222	3.602	2.861	2.368	2.097	3.270	2.448	3.471	2.874	105
PF 99 1225	3.852	2.967	2.417	2.358	3.224	2.432	3.344	2.942	108
PF 99 1247	3.632	2.760	2.280	2.114	2.435	2.391	3.701	2.759	101
PF 99 1248	3.229	3.178	2.329	2.419	3.199	2.436	3.570	2.908	107
PF 99 1249	3.614	3.139	2.514	2.042	3.220	2.519	3.384	2.919	107
PF 99 1260	3.482	2.614	2.138	1.975	2.979	2.466	3.328	2.712	99
PF 99 1268	3.467	2.768	2.199	2.103	3.116	2.535	3.355	2.792	102
PF 99 1275	3.649	2.813	2.377	2.078	3.238	2.567	3.426	2.878	105
PF 99 1285	3.616	2.139	2.187	1.945	3.262	2.487	3.119	2.679	98
PF 99 1295	3.225	2.829	2.280	2.214	3.479	2.452	3.278	2.822	103
PF 99 1317	3.454	2.873	2.078	2.064	3.345	2.562	3.061	2.777	102
PF 99 1326	3.207	2.872	2.350	1.964	3.770	2.550	3.305	2.860	105

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Genótipo	Rendimento de grãos (kg/ha)								Média	Seberi	Vacaria	Média	%
	Passo Fundo	Tupan-ciretã	Piracini	Fortaleza dos Valos	Inhacorá	Vacaria	Seberi	Média					
PF 99 1328	3.586	2.816	2.296	2.196	3.359	2.491	3.848	2.942	108				
PF 99 1382	3.611	2.735	2.318	2.143	3.393	2.433	3.794	2.918	107				
PF 99 1387	3.550	2.558	2.281	2.202	3.269	2.698	3.414	2.853	105				
PF 99 1391	3.501	2.830	2.195	2.373	3.238	2.557	3.000	2.813	103				
PF 99 1392	3.664	2.078	2.063	2.256	3.225	2.466	3.395	2.735	100				
BRS 66	3.239	2.547	2.439	2.223	3.099	2.408	3.159	2.730	100				
RS 7-Jacuí	3.079	2.612	2.725	1.721	3.147	2.180	2.843	2.615	96				
Média	3.485	2.750	2.320	2.109	3.184	2.478	3.305	-	-				
C.V. %	8,79	12,96	7,49	17,17	10,02	7,15	11,27	-	-				
Data de semeadura	9/11	15/11	12/11	16/11	29/11	12/11	19/11	-	-				

Tabela 4. Média de ciclo, de estatura, de acamamento, de nota visual de grãos e de peso de 100 grãos dos genótipos de soja componentes do ensaio de VCU de ciclo médio, ensaio A, conduzido no Rio Grande do Sul, na safra de 2001/2002. Embrapa Trigo, RS, 2002.

Genótipo	Ciclo (dias) da emergência à		Estatura (cm)		Acamamento (1 a 5)	Nota visual de grãos	Peso de 100 grãos (g)
	Flora-ção	Matura-ção	Inserção de legumes	Plantas			
PF 99 1157	64	137	14,7	75,2	1,6	1,8	18,2
PF 99 1222	67	138	11,0	68,7	1,8	1,5	16,2
PF 99 1225	70	139	12,4	75,9	1,6	1,7	15,6
PF 99 1247	70	139	12,2	72,1	1,4	1,6	16,5
PF 99 1248	71	138	11,7	77,6	1,4	1,6	15,5
PF 99 1249	71	139	12,9	70,2	1,4	1,7	16,6
PF 99 1260	72	140	13,8	71,9	1,2	1,7	16,2
PF 99 1268	71	139	14,3	73,9	1,2	1,6	16,8
PF 99 1275	67	137	12,4	71,4	1,4	1,7	15,7
PF 99 1285	70	139	12,8	76,6	1,8	1,6	15,6
PF 99 1295	71	138	13,6	74,7	2,0	1,6	15,3
PF 99 1317	70	137	11,0	70,3	2,2	1,7	14,9

Continua...

Tabela 4. Continuação.

Genótipo	Ciclo (dias) da emergência à		Estatura (cm)		Acamamento (1 a 5)	Nota visual de grãos	Peso de 100 grãos (g)
	Flora-ção	Matura-ção	Inserção de legumes	Plantas			
PF 99 1326	70	139	14,6	77,9	2,2	1,7	15,2
PF 99 1328	70	138	12,3	77,6	2,0	1,7	14,5
PF 99 1382	71	137	12,4	75,6	1,8	1,7	14,6
PF 99 1387	71	138	13,1	76,7	2,0	1,6	14,7
PF 99 1391	71	138	13,4	79,3	2,2	1,6	14,5
PF 99 1392	71	137	12,0	74,1	2,2	1,7	14,4
BRS 66	71	138	13,2	76,8	2,2	1,6	15,1
RS 7-Jacuí	66	139	16,7	74,9	1,6	1,7	18,4
Nº de ambientes	4	7	9	9	5	9	9

Tabela 5. Média de rendimento de grãos, em sete locais do Rio Grande do Sul, das linhagens de soja do ensaio de VCU de ciclo médio, ensaio B, na safra de 2001/2002. Embrapa Trigo, RS, 2002.

Genótipo	Rendimento de grãos (kg/ha)										Média	Seberi	Vacaria	Inhacorá	Fortaleza dos Valos	Piratini	Tupanciretã	Passo Fundo	%
	Passo Fundo	Tupanciretã	Piratini	Fortaleza dos Valos	Inhacorá	Vacaria	Seberi	Média	Seberi	Vacaria									
BR 97-19756	3.576	2.799	2.010	2.107	3.086	2.479	3.315	2.767	3.315	2.479	3.086	2.107	2.010	2.799	3.576	98			
BR 97-20155	3.527	3.525	2.461	1.854	3.542	2.552	2.945	2.915	2.945	2.552	3.542	1.854	2.461	3.525	3.527	103			
PF 97 1450	3.644	3.114	2.248	1.791	3.055	2.468	3.522	2.834	3.522	2.468	3.055	1.791	2.248	3.114	3.644	100			
PF 98 1081	3.749	3.121	2.193	1.849	2.951	2.371	3.318	2.793	3.318	2.371	2.951	1.849	2.193	3.121	3.749	98			
PF 98 1217	3.829	3.221	2.334	1.967	3.344	2.772	2.945	2.916	2.945	2.772	3.344	1.967	2.334	3.221	3.829	103			
PF 98 1318	3.642	2.797	2.100	1.889	3.333	2.564	3.623	2.850	3.623	2.564	3.333	1.889	2.100	2.797	3.642	100			
PF 98 1395	3.579	3.068	2.481	2.132	3.418	2.360	3.449	2.927	3.449	2.360	3.418	2.132	2.481	3.068	3.579	103			
PF 97 1654	3.515	2.653	1.957	1.571	2.493	2.200	2.527	2.417	2.527	2.200	2.493	1.571	1.957	2.653	3.515	85			
PF 97 1663	3.262	2.949	2.058	1.820	2.976	2.103	2.758	2.561	2.758	2.103	2.976	1.820	2.058	2.949	3.262	90			
PF 98 1182	3.786	3.249	2.306	2.024	2.913	2.501	2.665	2.778	2.665	2.501	2.913	2.024	2.306	3.249	3.786	98			
PF 98 1324	3.533	2.974	2.288	1.846	3.478	2.539	3.366	2.861	3.366	2.539	3.478	1.846	2.288	2.974	3.533	101			
PF 96 1324	3.606	3.130	2.078	2.140	3.057	2.579	2.890	2.783	2.890	2.579	3.057	2.140	2.078	3.130	3.606	98			
PF 99 1077	3.556	2.553	2.511	1.927	3.029	2.151	3.192	2.703	3.192	2.151	3.029	1.927	2.511	2.553	3.556	95			
BRS 66	3.551	2.874	2.262	1.966	3.356	2.434	3.413	2.836	3.413	2.434	3.356	1.966	2.262	2.874	3.551	100			
RS 7-Jacuí	3.312	2.733	2.384	1.591	3.370	2.230	3.215	2.691	3.215	2.230	3.370	1.591	2.384	2.733	3.312	95			
Média	3.578	2.984	2.245	1.898	3.160	2.420	3.143	-	3.143	2.420	3.160	1.898	2.245	2.984	3.578	-			
C.V. %	9,64	15,03	17,13	11,85	11,08	10,75	14,05	-	14,05	10,75	11,08	11,85	17,13	15,03	9,64	-			
Data de semeadura	9/11	15/11	12/11	16/11	29/11	12/11	19/11	-	19/11	12/11	29/11	16/11	12/11	15/11	9/11	-			

Tabela 6. Média de ciclo, de estatura, de acamamento, de nota visual de grãos e de peso de 100 grãos dos genótipos de soja componentes do ensaio de VCU de ciclo médio, ensaio B, conduzido no Rio Grande do Sul, na safra de 2001/2002. Embrapa Trigo, RS, 2002.

Genótipo	Ciclo (dias) da emergência à		Estatura (cm)		Acamamento (1 a 5)	Nota visual de grãos	Peso de 100 grãos (g)
	Flora- ção	Matura- ção	Plantas				
			Inserção de legumes				
BR 97-19756	67	140	11,3	69,2	1,4	1,5	15,9
BR 97-20155	69	139	16,4	78,3	1,6	1,7	19,7
PF 97 1450	68	139	13,2	73,4	1,2	1,9	20,8
PF 98 1081	70	141	12,7	66,7	1,2	1,6	17,9
PF 98 1217	71	141	15,2	69,7	1,8	1,6	19,1
PF 98 1318	70	139	11,3	70,8	1,4	1,7	14,9
PF 98 1395	70	139	13,8	74,1	1,4	1,9	15,1
PF 97 1654	68	143	15,0	83,9	2,0	2,5	23,2
PF 97 1663	69	139	16,1	84,1	2,2	2,1	17,4
PF 98 1182	68	141	15,2	74,3	1,8	1,4	15,2
PF 98 1324	71	139	13,8	73,8	1,6	1,6	15,2
PF 96 1324	67	139	12,4	68,1	1,6	1,9	16,9
PF 99 1077	70	140	14,8	76,2	1,4	1,9	19,2
BRS 66	71	141	12,7	73,8	1,6	1,8	15,4
RS 7-Jacuí	69	140	14,4	67,8	1,2	2,1	18,2
Nº de ambientes	4	8	9	9	5	9	9

Tabela 7. Média de rendimento de grãos, em oito locais do Rio Grande do Sul, das linhagens de soja do ensaio de VCU de ciclo tardio, na safra de 2001/2002. Embrapa Trigo, RS, 2002.

Genótipo	Rendimento de grãos (kg/ha)										Média	Seberi	Média	%
	Passo Fundo	Tupan-ciretã	Pira-tini	São Sepé	Fortaleza dos Valos	Inha-corá	Vaca-ria	Seberi	Média	%				
PF 98 1238	3.994	2.759	2.676	2.627	1.575	2.954	2.360	2.343	2.661	97	2.661	2.343	2.661	97
PF 99 1045	3.595	3.250	2.840	2.282	1.985	2.626	2.522	3.172	2.784	101	2.784	3.172	2.784	101
PF 99 1081	3.735	3.067	2.568	2.696	1.991	3.126	2.797	3.037	2.877	104	2.877	3.037	2.877	104
PF 99 1080	3.126	2.990	3.135	3.091	1.856	2.877	2.396	3.045	2.815	102	2.815	3.045	2.815	102
PF 99 1087	3.221	3.116	2.688	3.031	1.985	2.888	2.308	2.820	2.757	100	2.757	2.820	2.757	100
PF 99 1145	3.473	4.111	2.658	2.577	1.923	3.036	2.432	2.518	2.841	103	2.841	2.518	2.841	103
PF 99 1324	3.750	3.117	2.799	2.658	2.291	3.123	2.672	2.616	2.878	104	2.878	2.616	2.878	104
BR 97-19829	3.453	3.176	2.763	2.448	1.726	3.220	2.344	2.614	2.718	99	2.718	2.614	2.718	99
BR 97-20313	3.361	2.549	2.594	2.537	1.920	3.025	2.160	3.102	2.656	96	2.656	3.102	2.656	96
PF 98 1015	3.830	2.909	2.662	2.203	2.080	3.275	2.856	2.944	2.845	103	2.845	2.944	2.845	103
PF 98 1317	3.499	3.143	2.895	2.180	1.827	3.079	2.022	2.529	2.647	96	2.647	2.529	2.647	96
PF 98 1399	3.687	2.840	2.924	2.116	1.825	3.212	2.509	3.128	2.780	101	2.780	3.128	2.780	101
PF 98 1403	3.452	2.946	2.901	2.960	1.784	2.828	2.748	3.245	2.858	104	2.858	3.245	2.858	104
PF 98 1079	3.407	3.022	2.925	2.386	1.601	3.529	2.354	3.115	2.792	101	2.792	3.115	2.792	101
PF 98 1269	3.287	3.343	2.903	2.528	1.788	2.632	1.735	2.526	2.593	94	2.593	2.526	2.593	94

Continua...

Tabela 7. Continuação.

Genótipo	Rendimento de grãos (kg/ha)										Média	Seberi	Média	%
	Passo Fundo	Tupanciretã	Piratiní	São Sepé	Fortaleza dos Valos	Inhacorá	Vacaria							
PF 98 1343	3.587	2.967	2.681	2.361	1.785	2.118	2.401	3.277	2.647	96				
PF 98 1352	3.637	3.003	3.075	2.078	2.080	2.138	2.509	3.056	2.697	98				
PF 98 1376	3.714	3.303	2.644	2.355	1.567	2.985	3.025	3.405	2.875	104				
M-Soy 7501	3.549	2.693	2.806	2.740	1.811	3.012	2.389	3.058	2.757	100				
Fepagro-RS 10	3.051	3.182	2.908	2.012	1.818	2.626	2.522	2.882	2.625	95				
Média	3.520	3.074	2.802	2.493	1.861	2.915	2.453	2.922	-	-				
C.V. %	9,00	17,36	10,01	17,06	16,19	9,75	11,41	11,58	-	-				
Data de semeadura	9/11	15/11	12/11	13/11	16/11	29/11	12/11	19/11	-	-				

Tabela 8. Média de ciclo, de estatura, de acamamento, de nota visual de grãos e de peso de 100 grãos dos genótipos de soja componentes do ensaio de VCU de ciclo tardio, conduzido no Rio Grande do Sul, na safra de 2001/2002. Embrapa Trigo, RS, 2002.

Genótipo	Ciclo (dias) da emergência à		Estatura (cm)		Acamamento (1 a 5)	Nota visual de grãos	Peso de 100 grãos (g)
	Flora-ção	Matura-ção	Inserção de legumes	Plantas			
PF 98 1238	67	140	14,1	81,0	1,8	1,5	14,8
PF 99 1045	71	139	16,5	81,8	2,0	1,8	19,1
PF 99 1081	73	140	14,9	89,9	2,0	1,3	16,4
PF 99 1080	75	141	19,8	89,5	1,6	1,6	17,3
PF 99 1087	75	140	17,0	81,0	1,6	1,5	20,8
PF 99 1145	72	139	16,5	76,5	1,4	1,3	20,5
PF 99 1324	73	138	12,8	73,1	2,2	1,5	15,8
BR 97-19829	72	143	17,6	82,3	1,6	1,6	19,2
BR 97-20313	75	145	17,0	78,4	1,0	1,6	18,0
PF 98 1015	73	138	16,6	76,3	2,0	1,9	17,9
PF 98 1317	75	141	14,9	82,8	1,4	1,9	16,9
PF 98 1399	74	140	17,0	75,0	1,6	1,6	16,1

Continua...

Tabela 8. Continuação.

Genótipo	Ciclo (dias) da emergência à		Estatura (cm)		Acamamento (1 a 5)	Nota visual de grãos	Peso de 100 grãos (g)
	Flora-ção	Matura-ção	Inserção de legumes	Plantas			
PF 98 1403	74	143	13,9	71,3	2,2	1,4	16,2
PF 98 1079	74	143	15,5	78,9	1,4	1,7	17,0
PF 98 1269	75	145	16,6	88,5	1,8	1,8	15,9
PF 98 1343	74	144	17,3	77,5	1,0	1,7	16,0
PF 98 1352	71	139	14,1	80,8	1,4	1,6	15,7
PF 98 1376	75	144	11,3	64,1	1,0	1,7	16,6
M-Soy 7501	74	139	15,6	79,4	1,4	1,4	16,2
Fepagro-RS 10	75	142	16,4	81,4	1,4	1,5	20,3
Nº de ambientes	4	6	8	8	5	9	9